



A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS ABRE AS PORTAS PARA A NOVA TURMA



Editorial:
Dr. Rinaldo
Henrique Aguilard
da Silva

página 2

Com a palavra
os alunos
do Diretório
Acadêmico

página 5

Visita ao
Hospital
Municipal



página 4

Reunião com
os Pais
dos alunos
da II Turma

página 6

Entrevistas
com os Pais

página 7



SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO A VÍTIMA DE ACIDENTE FEITO PELO SAMU

página 3 e 4

Editorial

Honra-me muito escrever o editorial deste primeiro número do jornal da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos – HUMANITAS. Faço isso, com a responsabilidade de quem pôde estar presente em vários momentos, desde o percurso inicial do sonho de estabelecer a Faculdade de Medicina no ano de 2013, e agora, contribuindo com os docentes e estudantes e constatando o envolvimento daqueles que se propõe em inovar na formação de médicos mais comprometidos com as necessidades de saúde da população.

Como um dos responsáveis por esse processo também vivencio inquietações e desafios. Uma das perguntas mais presentes é: existe receita para um curso de medicina no mundo contemporâneo? Constato que a resposta pode ser encontrada na realidade do dia a dia. O pensamento de ordem é a flexibilidade, humanização e busca de informação baseada em evidências. Assim, verifico que a resposta está no entusiasmo dos estudantes, suas necessidades educacionais pessoais, os métodos de estudo desenvolvidos, a utilização da diversidade de recursos educacionais, a avaliação crítica dos progressos obtidos, e a consolidação das relações interpessoais.

Os professores, comprometidos com o processo de ensino/aprendizagem demonstram resiliência e competência ao aprender-a-aprender a docência compreendendo que a implantação de um curso vai além de meras receitas,



Prof. Dr. Rinaldo Henrique Aguilhar da Silva
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

ao contrário, exige ação de enfrentamento e construção coletiva.

Assim, reconheço que com o passar do tempo o currículo que se desenvolve agora irá além das estruturas rígidas conhecidas, mostrando-se capaz de aproximar professores, estudantes e comunidade acrescentando afetos e sentidos nas relações estabelecidas.

Portanto, o ideário inicial de formar médicos com mais qualidade e comprometimento poderá ser verificado nos futuros egressos. Será como abrir a “porta secreta” pela qual passam professores e estudantes revelando “a vida vivida” e a reconfiguração de saberes que vão além de novas tecnologias ou métodos.

A formação de médicos guarda correspondência com as práticas educacionais predominantes em cada época. Por isso a abertura do curso de Medicina em São José dos Campos está atenta aos movimentos nacionais e internacionais.

Ressalto aqui o segredo de um curso de medicina de qualidade: a generosidade! Diante de tantos dilemas e competições, este sentimento desperta a essência da escola médica de “formar gente que gosta de gente” e isso se dá a partir do compartilhamento de experiências.

Há tempos de plantar e de colher. Nosso curso irá experimentar “esses tempos” com a certeza de que todos nós diretores, professores, funcionários e estudantes fizemos parte de uma história de sucesso.

Prof Dr Luiz Antonio Vane
Diretor Geral
Prof Dr Rinaldo Henrique Aguilhar da Silva
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Claudia Garcia Azevedo Soares
Diretora Administrativa e Financeira
Prof Dr Jose Elias Matieli
Coordenador de Curso

Jornalista Responsável
Manoel Carlos Conti
Mtb 67.754 - SP
contihq@hotmail.com
Assessoria de Imprensa
Bianca Totti
Imagem e Diagramação
Psiquisa - SP
(11) 5031-3599

Impresso por:
RESOLUÇÃO
ARTE GRÁFICA
12 3622-1020
Taubaté - SP

JORNAL
humanitas
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

É representado por:
CNPJ - 17.052.594/0001-87
São José dos Campos
Educativa Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 811,
Putim, São José dos Campos
São Paulo

(12) 2012-6600

USAMOS SOFTWARE LIVRE
Fechamento desta Edição

28/02/2018

Periodicidade Mensal

Distribuição Gratuita

AS ATIVIDADES NO 1º DIA DE AULA

Desde as primeiras horas da manhã do dia 19/2, primeiro dia de aula da II Turma e reinício das aulas da I Turma, nossa reportagem acompanhou todas as atividades que ocorreram.

Para os alunos da I Turma o trâmite foi de aulas e com a II Turma que iniciava o curso de medicina tudo começou numa sala de aula onde o Professor Vane falava sobre o curso, como são as aulas, divisão em turmas, funcionamento e horários das atividades, dentro e fora da Faculdade.

Dentro da programação todos ouviram uma voz nos alto-falantes que dizia: "alo... é do SAMU... por favor, precisamos de um atendimento de urgência... venham logo, um homem que estava de moto colidiu com um poste aqui na rua e precisa de atendimento".

Imediatamente todos alunos que estavam na sala de aula desceram para ver o que



estava acontecendo e se depa- raram com um homem caído no chão e uma mulher que pe- dia socorro ao SAMU.

Logo todos ouviram a si- rene da viatura e se afastaram com a ordem dada pelo Médico que comandava o pessoal do atendimento.

Primeiramente eles afas-

taram a possibilidade de incên- dio, desligando a moto. Enfatizaram que "esse é o primeiro passo do procedimento uma vez que se o veículo tem combustí- vel vazando, pode ocorrer uma explosão" e em seguida o Médi- co - Chefe foi passando aos alu- nos todas as instruções passo a passo daquilo que deve ou não ser feito.

Entre elas, a verificação de respiração, de consciência, de imobilização vertebral e de- pois então o paciente ferido é colocado com todo cuidado e técnica em uma maca e trans- portado para dentro da viatura onde, por aparelhos serão medi- dos os sinais vitais antes da re- moção para um Pronto Socorro.

A simulação foi importan- te para que os alunos vissem o quanto é preciso o atendimento médico e uma verdadeira aula de respeito com uma vida.

Após o atendimento os alunos voltaram a sala de aula onde participaram de uma pa- lestra com o Dr. Fernando Fon- seca Costa - Médico Cirurgião Geral e representando ali o set- or de treinamento do SAMU - São José dos Campos.

A aula com o Dr. Fernando segue

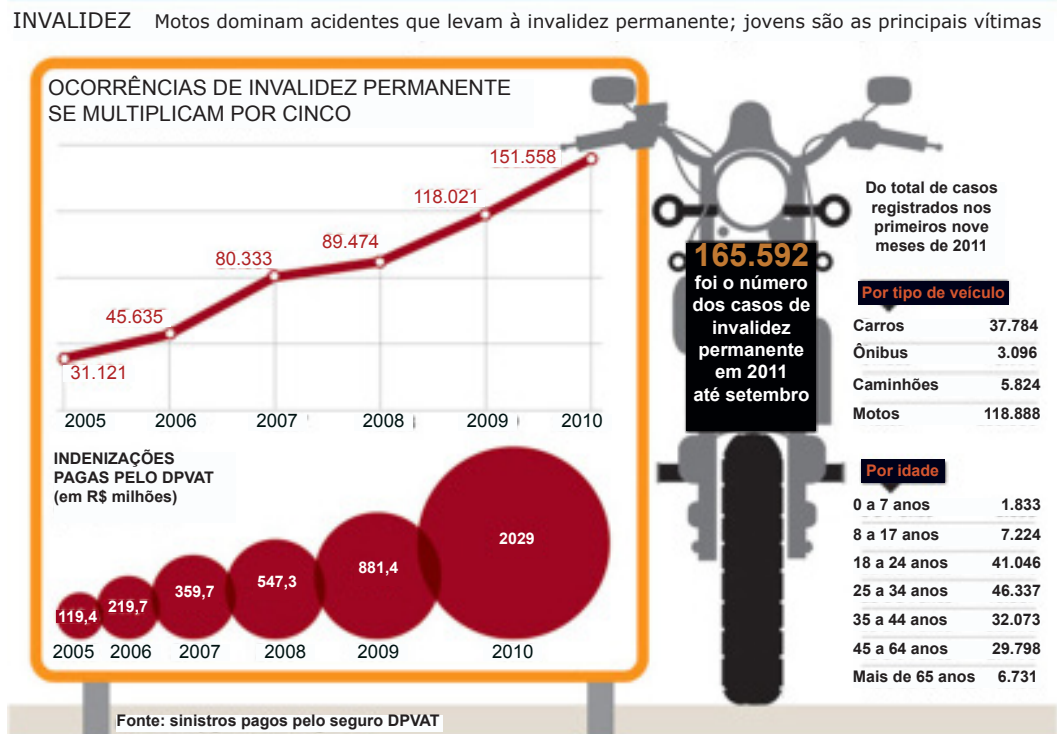


foi bastante explicativa e complexa, uma vez que ele explicou passo a passo todo o trâmite feito pelo SAMU no atendimento à vítimas de acidente. Além disso ele mostrou slides

aos alunos sobre o número de Traumas (abaixo), o sistema de emergência, a linha de cuidados de procedimentos, a central de regulação e a integralidade entre os diversos departamentos.

Os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel, denominados Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), e acionado por telefonia de discagem rápida, conhecido como Samu 192, foram normatizados no Brasil a partir de 2004 pelo decreto presidencial nº 5.055, de 27 de abril de 2004. Caracterizam-se por prestar socorro às pessoas em situações de agravos urgentes, nas cenas em que esses agravos ocorrem, garantindo atendimento precoce, adequado ao ambiente pré-hospitalar e ao acesso ao Sistema de Saúde.

O SAMU 192 não se caracteriza apenas por ser um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel mas por ser um serviço complexo, onde uma central de regulação de urgência e emergência composta por médicos reguladores atende toda a demanda do sistema telefônico 192 e define uma hipótese diagnóstica e a complexidade, assim como a prioridade do atendimento, podendo ser fornecida apenas uma orientação médica ou, se necessário, um recurso mais complexo, liberando-se as diferentes viaturas - suporte básico ou suporte avançado.



Visita ao Hospital Municipal

A primeira edição do núcleo P.A.R.T.Y. 2018 em São José dos Campos reuniu no dia 19 de fevereiro, cerca de 30 universitários da Humanitas – Faculdade de Ciências Médicas de São José. No encontro, realizado no Hospital Municipal, os estudantes receberam orientações sobre como as escolhas irresponsáveis no trânsito podem interferir ou mudar para sempre a história de pessoas e de suas famílias.

A iniciativa, que visa prevenir traumas causados por acidentes de trânsito na juventude, foi aprovada pelos alunos. “Não imaginava que São José dos Campos tinha um trabalho como esse. Gostei muito”, disse a estudante Maria Eugênia Freitas, 20 anos.

“A partir de hoje vou me preocupar muito mais com todos em trânsito, inclusive com quem está me esperando em casa”, afirmou a estudante Nara Maria Chaves, 18 anos.

O grupo de futuros médicos participou de um bate-papo com profissionais da Saúde e da Mobilidade Urbana da Prefeitura, Polícia Militar, por meio do programa Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e do Grau (Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências), polícias rodoviárias Federal e Estadual.

Além das palestras, os estudantes também participaram de visitas à área de atendimento do Hospital Municipal e ao Centro de Reabilitação Lucy Montoro, onde puderam vivenciar as consequências de um acidente de trânsito com vítimas em tratamento.

“Ver o que acontece é diferente aqui no hospital. É muito impactante. A gente não imaginava”, afirmou a estudante Carolina Maciel, 17 anos.

No fim da atividade, os alunos ainda presenciaram o

depoimento de um jovem, vítima de acidente de trânsito, que hoje vive em uma cadeira de rodas em função das lesões.

O programa

O programa P.A.R.T.Y. surgiu no Canadá há mais de 30 anos e está no Brasil desde 2008, quando foi implantado em Ribeirão Preto (SP). A partir daí se expandiu para outras duas cidades paulistas, Sorocaba e Campinas, além de Vitória (ES). Em 2013, o programa tornou-se P.A.R.T.Y. Brasil, vinculado à SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado).

São José é a primeira cidade do Vale do Paraíba a integrar o P.A.R.T.Y. Brasil. Lançado no município em junho de 2017, o programa já reuniu mais de 350 estudantes, entre 16 e 18 anos, em oito encontros. Escolas públicas e particulares de São José dos Campos foram contempladas pelas ações coordenadas pela Prefeitura.

Com a palavra os alunos do Diretório Acadêmico

Nossa reportagem esteve com os a Diretoria e alguns participantes do Diretório Acadêmico da Humanitas para saber um pouco mais quais foram suas ações desde o início da I Turma e que darão seguimento daqui para a frente. Veja o que eles disseram.

O Diretório Acadêmico José Elias Matieli, foi fundado pelos alunos da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos - Humanitas em 2017.

Por meio de eleições, os cargos foram preenchidos e aos poucos foi instituído trabalho junto com a Diretoria da Humanitas para o crescimento da nossa instituição.

Entre simpósios, eventos e palestras, nos reunimos semanalmente para decidir juntamente com a turma e diretoria sobre o sucesso da faculdade, sempre visando interação com a população local e crescimento pessoal dos alunos. Foram realizadas diferentes eventos.

O "Movimento pela paz" foi realizado no bairro do Pinheirinho juntamente com o SAMU e OAB atendendo à população carente, ensinando

cuidados básicos de higiene e primeiros socorros.

O "Spring Technology Festival" aconteceu na Igreja da Cidade juntamente com outros stands de diversas áreas, onde aferimos pressão arterial e foram efetuados exames de bioimpedância*.

Com os "amigos do bem" surgiu outra oportunidade onde nossos alunos adotaram crianças na época do Natal, procurando suprir a carência do povo menos favorecido.

O Outubro Rosa, foi adotado por nós com muito carinho, nos surpreendendo com a interação dos alunos, onde foram entregues dezenas de presentes no setor de oncologia do Hospital Pio XII.

Alem desses eventos, outros simpósios foram intermediados pelo diretório acadêmico.

Hoje o diretório trabalha em projetos futuros como o trote solidário, onde os calouros poderão doar cabelo e sangue como forma de entrada na faculdade (caso queiram), e a criação das ligas médicas, que irá desenvolver o conhecimento médico dos alunos.



Trabalhando juntos, pelo bem dos nossos alunos, procuramos acolher, e acrescentar à vida acadêmica com muito carinho e dedicação.

* O exame de bioimpedância é um exame que mede através de uma leve corrente elétrica que passa pelo corpo a quantidade de água, gordura e massa magra. Em outras palavras, é um exame que mede sua composição corporal, a quantidade média desses três elementos.

Geralmente é um exame bastante comum entre atletas e esportistas, e também pessoas que querem manter o corpo saudável e em forma, porque com o exame você pode medir a quantidade de gordura corporal que contém, assim facilita o tipo de dieta que você tem que seguir.



Foto enviada pelos alunos

Os Diretores do Diretório Acadêmico José Elias Matieli

Reunião com os pais dos alunos da 2ª Turma



Professores Drs. Luiz Vane, José Mariano, Rinaldo Aguilar e José Matieli

Após o primeiro dia de aula de intensa atividade, chegou um momento especial quando os Professores e Diretores da Humanitas se apresentaram aos pais dos novos alunos e mostraram um pouco daquilo que eles vão ter pela frente.

A mesa foi formada pelos professores Dr. Luiz Antonio Vane, Dr. José Mariano Soares de Moraes, Dr. Rinaldo Henrique Aguilar da Silva e pelo Dr. José Elias Matieli.

Dr. Mariano abriu a solenidade comentando que "o Brasil é um dos países que menos investe em saúde. A sociedade Médica com essa noção quer que o ensino oferecido ao menos nessa Instituição, procure melhorar essa plataforma de nossa saúde".

Seguindo os trabalhos

da mesa a palavra foi passada ao Dr. José Elias Matieli. "Serei bastante breve dizendo aos Senhores e Senhoras que o corpo docente da Humanitas estará sempre ao lado dos alunos para que engrandecem cada vez mais os seus conhecimentos".

Dr. Vane em seguida disse "gostaria de cumprimentar a todos e parabenizar os novos alunos pelo grande esforço intelectual que dispensaram aos estudos e aos seus pais pelo empreendimento e investimento que ora fazem para a formação de seus filhos".

Finalmente o Professor Dr. Rinaldo começou sua exposição falando que "muitos de vocês poderiam achar estranho uma reunião de pais logo no primeiro dia de aula. Essa é uma instituição muito especial e diferente

de outras instituições espalhadas pelo Brasil e, nós não temos a intenção de manter uma relação fria com nossos alunos. Essa Faculdade é uma família que quer cuidar de seus filhos. Eu vim de Marília para morar aqui em São José dos Campos e como muitos de vocês, sinto saudades dos meus amigos, dos meus familiares, mas com o tempo todos nós vamos nos acostumando com essa distância. Médico é gente que gosta de gente. Finalizando disse que tenham certeza que esses novos alunos sairão daqui como profissionais altamente qualificados".

O Professor Rinaldo falou sobre os aspectos gerais do curso enfatizando a diferença entre as aulas expositivas e metodologia ativa. "A partir do 2º período os alunos são divididos em grupos e passarão a e ter esse contato com gente... com indivíduos que precisam de atendimento... e esse atendimento será nos Postos de Saúde, no Hospital Municipal e em visita nas casas das pessoas" - completou ele.

O Professor Vane abriu o microfone para quem quisesse dar seu depoimento e esse momento foi muito emocionante. Os pais e mães falaram dessa saudade que vão sentir de seus filhos, muitos deles chorando emocionados. Um dos pais disse "sou Marceneiro... e eu esperei por esse dia como nenhum de vocês aqui... pelas palavras dos Professores dessa Faculdade percebo cada vez mais que meu filho será muito bem tratado e muito bem instruído aqui... acho que minha maior felicidade agora será ver a formatura de meu filho!".

Depois disso e encerrada a reunião houve uma confraternização onde foi servido um delicioso coquetel a todos ali presentes



Entrevistas na reunião com os pais

Conversamos com alguns dos pais presentes na reunião.

JH - Qual seu nome?

ES - Me chamo Edenilson Sanchez e sou pai de Mariane Sanchez.

JH - Qual a sensação de um pai vendo a filha ingressar num curso de medicina?

ES - Na realidade nós sempre demos a opção que ela desejasse a sua carreira e ela acabou por escolher agora a medicina. Sabemos que ela vai ter de se dedicar muito para o desen-



Sr. Edenilson, pai de Mariane

volvimento de sua carreira. Eu sou engenheiro e pessoalmente acho que a medicina é um desafio bastante grande.

JH - Ela já tinha essa opção em estudar medicina há muito tempo?

ES - Na verdade ela decidiu isso no Colégio. Ela sempre quis ou Psiquiatria ou Psicologia pois gosta muito de lidar com os pensamentos e reações das pessoas e no final resolveu op-

tar por medicina e quem sabe a psiquiatria como especialidade.

JH - Muito obrigado pela entrevista.

Conversamos também com o Sr. Agostinho Praça pai de Desire Praça.

JH - Boa noite Sr. Agostinho. Me diga uma coisa, já existem médicos na família?

AP - Sim, ela tem 3 primos que já estão na área de saúde.

JH - Houve alguma influência da família para que ela optasse pelo curso de medicina?

AP - Não, a opção foi 100% dela. Sempre a incentivamos desde pequena para que estudasse e agora acho que ela optou pelo melhor para ela... a Faculdade de Medicina.

JH - O Sr. me dizia antes da entrevista que conhece a Faculdade desde a sua inauguração.

AP - Sim, eu vim aqui no dia da inauguração. Temos um carinho muito especial por esse prédio pois conhecemos os proprietários. Na época da inauguração conheci o Professor Vane e logo me simpatizei por todos os profissionais dessa casa.

JH - Obrigado e desejamos boa sorte a sua filha.

Em seguida conversamos com a família de Vinicius Passos de Oliveira (FPO), aluno que agora inicia o curso de medicina.



Sr. Agostinho pai de Desire

JH - Como foi esse processo de ver um filho entrando na Faculdade de Medicina?

FPO (mãe) - Olha, foi uma luta para ele e para nós. Ele cursava engenharia e se desanimou com o curso e após pensar concluiu que a área de saúde seria a que melhor caberia ao seu futuro.

JH - E você Vinicius, você tinha certeza de que se daria bem no vestibular?

FPO - De forma alguma, o Vestibular sempre é muito difícil e eu sabia que tinha colegas mais bem preparados, porém, o incentivo de meus pais me ajudou muito.

JH - E o Sr., como se sente agora sendo pai de um estudante de medicina e um futuro Médico?

FPO (pai) - Acompanhamos ele por várias cidades e em vários vestibulares e acabou dando certo aqui em São José dos Campos.

JH - Vocês são de onde?

FPO - Somos de Rezende.

JH - E agora vai acontecer aquilo que o Dr. Rinaldo disse em sua fala, vai 'bater' aquela saudade do filho?

FPO - Sempre vai acontecer isso, mas estamos montando um pequeno apartamento para ele se acomodar e assim seguir seu curso.

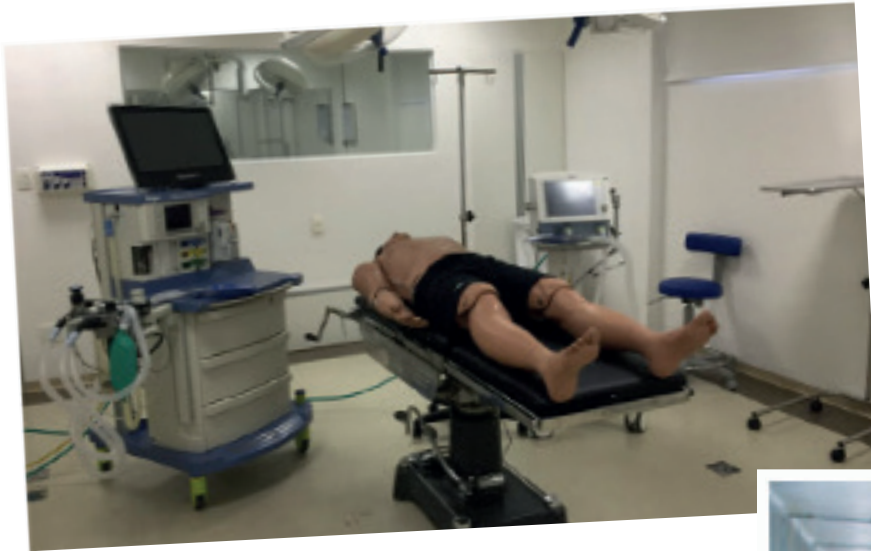
JH - Bem, nós do Jornal Humanitas desejamos boa sorte a todos os novos alunos e esperamos revê-los em nossas páginas uma vez que essa é nossa 1ª edição. Obrigado a todos!



Vinicius (Centro) com seus pais no dia da reunião



Uma Instituição de Ensino onde os alunos têm todas as possibilidades para uma formação completa



Laboratório de Habilidades e Simulação Realística – Lab. de Habilidades da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos – Humanitas, representa uma importante alternativa de apoio pedagógico. Nele, são realizadas atividades antecipatórias das práticas profissionais, para o treinamento de habilidades com o paciente simulado. O objetivo é preparar o estudante para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética

A Biblioteca possui uma área útil de 273m² e é formada pelo acervo de livros e periódicos, balcão de atendimento, cabines de estudo individual e salão de estudo.



Acesso facilitado para todas as áreas

Quadra poliesportiva

A	B	C	D
Centro de Informações	Laboratórios	Centro de Simulação Realística	Cafeteria
Secretaria Acadêmica	Micro Imunologia e Histologia	Biblioteca	Estacionamento
Direção	Patologia	Espaço Docente	
Coordenação do Curso	Sala dos Professores	Laboratório de Informática	
Administração	Experimentação	Sala de Aula 4	
	Salas de TI 1 e 2		
	Salas de Aulas 1, 2 e 3		
	Tutorias		
	Centro Anatômico		
	Quadra Poliesportiva		
Biotério			
Reprografia			
Diretório Acadêmico			
Almoxarifado			

